

Manaus, quarta-feira, 24 de novembro de 1993

COIAB

Situação indígena é avaliada em encontro

Questões como demarcação de terras, Estatuto do Índio e revisão constitucional foram discutidas ontem por 50 representantes de grupos indígenas da região amazônica, no Centro Educacional Padre Anchieta (Japiim II) que participavam do Encontro de Avaliação da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab). A finalidade do encontro é avaliar a situação indígena no País, com ênfase à problemática da demarcação de terras. Ao final do encontro (dia 25) será retirado um documento que será encaminhado ao Ministério Público Federal, ao Ministério da Justiça e ao Governo Federal.

De acordo com Amarildo Machado, coordenador de Divulgação da Coiab, as áreas de

sam mais polêmica, entre os índios e os grupos econômicos. Locais como o Vale do Javari, Alto Rio Negro e a área fronteira do Estado de Roraima, são os que mais despertam cobiça dos grupos empresariais.

Dentre os participantes do Encontro da Coiab, estava o coordenador geral do Conselho Indígena do Javari (Civaja), Darcy Maru, denunciando a forte presença de madeiras na região do Vale do Javari, que atualmente possui a 3ª maior reserva de mogno do Brasil, dentro do município de Atalaia do Norte. Sendo que a área indígena abrange a reserva de 12 tribos indígenas, com aproximadamente 3.800 índios (dado oficial do Civeja), distribuídas também pelos vizinhos municípios de Benjamim Constant e São Paulo de Olivença.

Saúde

A culpa pela falta de comida e medicamentos na Casa do Índio, na AM-010, onde ficam os indígenas que chegam a Manaus doentes, não é da Funai. A responsabilidade pela área de saúde indígena, desde que Collor de Mello a determinou, através de decreto, é da Fundação Nacional de Saúde. Até ontem, mesmo depois de denunciada em A CRÍTICA, a situação continuava inalterada na Casa do Índio.